



PRESS RELEASE

RENDIMENTO da PINHA em 2015/2016 é SUPERIOR a 3%

O rendimento da pinha em miolo de pinhão tem sido tema de discussão nos últimos anos, sendo referido como um factor de depreciação do preço de mercado desta matéria-prima. No sentido de clarificar o conhecimento sobre este importante parâmetro na campanha de comercialização de pinha de 2015/2016, a APFC delineou uma metodologia expedita de amostragem, que implementou em 8 propriedades dispersas pelo concelho de Coruche de modo a representar a totalidade da área de produção de pinha da região.

O seu resultado aponta para um rendimento médio da pinha em miolo de pinhão de 3.32%, com um valor mínimo de 2.60 % e um valor máximo de 3.83 %.

Em cada propriedade foram colhidas aleatoriamente e em redor da copa: 10 pinhas em 30 árvores, num total de 2400 pinhas. As pinhas, para facilitar a sua abertura, foram imersas em água a 100°C durante 15 minutos e posteriormente abertas mecanicamente para extracção do pinhão negro (pinhão com casca). Cada amostra foi seguidamente imersa em água fria para separação dos pinhões falidos (pinhões chochos).

O peso de pinhão negro obtido em cada propriedade foi registado e retirada uma amostra de 2kg, o que representa em média 15% de cada lote, para abertura manual e quantificação do rendimento em miolo de pinhão. O miolo de pinhão foi escolhido para remoção dos pinhões partidos, defeituosos ou parcialmente danificados, determinando-se assim o seu peso final.

RESULTADOS

Local	Peso verde pinha (Kg)	Peso médio da pinha (Kg)	Rácio pinhão negro/ pinha	Peso médio do pinhão negro (g)	Rendimento miolo pinhão/ pinha
1	81,15	0,301	13,93%	0,80	2,60%
2	88,21	0,327	12,72%	0,76	2,71%
3	100,08	0,477	16,54%	0,91	3,65%
4	90,10	0,429	12,99%	0,91	3,61%
5	105,30	0,501	16,90%	1,16	3,83%
6	102,90	0,429	16,52%	0,98	3,53%
7	105,70	0,503	14,81%	0,98	3,27%
8	85,55	0,317	15,20%	0,94	3,34%
Média	94,87	0,410	14,95%	0,93	3,32%

Historicamente o rendimento da pinha em miolo de pinhão situava-se entre os 3 e os 4%, sendo possível confirmar com esta amostragem que apesar de existir alguma variabilidade entre as propriedades, em média o rendimento obtido sobre o peso verde da pinha se mantém na presente campanha dentro dos valores históricos considerados normais.

A APFC vai continuar a desenvolver esta metodologia para que em 2016 os seus associados possam conhecer com maior detalhe o rendimento das pinhas previamente à sua comercialização.